
DURBAN – Reunião do GAC com a administração da ICANN
Sexta-Feira, 12 de Julho de 2013 – 09:00 to 11:00
ICANN – Durban, África do Sul

STEVE CROCKER:

Bem vindo a todos. Boa tarde.

Este é a combinação da interação que tem a comissão durante o dia, de unidades constitutivas. O concelho esteve encerrado na sala seis, então agradecemos que tenham-nos convidado a essa sala.

Antes de passar a palavra a Heather, primeiro tenho que dar uma noticia muito boa. Depois vamos falar de como organizamos aqui o nosso tempo.

HEATHER DRYDEN:

Eu tenho que confirmar qual foi a boa noticia. Eu entendi bem. Eu acho que podemos ter uma breve reunião hoje e acabar às 6 horas, e vamos confirmar então que o cocktail do concelho e do GAC depois do evento estará pronto, mas se acabam cedo. Então, se vamos vendo os passos que tínhamos que dar para isso.

Temos alguns assuntos então que gostaríamos apresentar em alguns casos e estamos procurando algumas reações, ou atualização, isto a partir do concelho, mas queremos dar alguma indicação a respeito de em que ponto estamos. Quais são os pontos que são importantes para nós a respeito dos novos gTLDs e o grupo e o comitê de novos gTLDs? Assim como pediu também participação com nossos colegas do comitê

para ter um dialogo a respeito das salvaguardas de categoria 1 que foram incluídas no comunicado de Pequim a respeito do que era a proteção para os acrônimos e siglas de OIG de segundo nível da rodada atual. Então, eu vou falar algumas coisas ao respeito e depois gostaríamos de ter um intercambio de ideias e escutar mais um pouco a respeito do que são os painéis para o planeamento estratégico que foi anunciado ontem. Talvez Fadi poderia atualizar a informação específica. Temos uma ou duas perguntas ao respeito.

Vamos falar também um pouco da equipe de revisão e responsabilidade e transparência, porque tivemos uma reunião muito boa com eles esta semana e queremos também falar sobre a participação de múltiplas partes interessadas global à internacionalização, entender se as duas fazem parte da mesma questão.

E temos uma outra pergunta que tem a ver com as cadeias de caracteres e a possível confusão. Não sabemos no GAC se é exatamente singular versus plural, porque aqui também nós teríamos uma pergunta ao respeito. E uma observação também referida aos domínios de alto nível geográficos, o que nós chamamos nomes geográficos (*geo-names*), temas que identificamos durante os nossos debates referidos aos programas de novos gTLDs. E depois um ponto a respeito ao acordo com os registos RA e de habilitação RAA. Nós marcamos algumas questões ao respeito e também vamos perguntar quanto aos domínios sem pontos e o que é que os senhores pensam ao respeito.

Supondo que vocês continuam concordando com tudo isso, eu gostaria de falar em primeiro lugar ao respeito de salvaguardas de categoria 1, e o convite a ter um dialogo com o comitê de novos gTLDs, enquanto

estamos aqui para ver qual a modalidade exata para continuar o dialogo, ou ver qual a forma mais pratica, ou que coisas podemos conseguir em termos razoáveis e como podemos trabalhar com o concelho e GNCP. Não decidimos ainda exatamente como avançar nesse tema, mas sabemos que nós temos de trabalhar nos detalhes na modalidade que vamos implementar esse dialogo. Não sei se há algum outro comentário a respeito a esse assunto?

Isso é tudo o que temos para falar até agora aqui no GAC a respeito de assessoramento de categoria 1, e o convite ao dialogo. O concelho tem alguma coisa a manifestar ao respeito? Não? No que tange à proteção das OIG de segundo nível na rodada atual, especificamente quanto à forma que podemos dar resposta a preocupações apresentada ao respeito aos acrônimos e siglas, o GAC, junto com o comitê de politica dos novos gTLDs vai ter um sistema de notificações sobre temas vinculados para tentar encontrar uma solução ao respeito. Espero que isso seja uma noticia positiva para o GNCP assim como com a *[inaudível]*.

Eu acho que a comissão europeia queria apresentar o tema dos painéis estratégicos. Queríamos pedir uma atualização. Não sei se há alguma outra coisa para falar nesse ponto?

COMISSÃO EUROPEIA:

Eu acho que um bom exercício analisar este tema e queríamos que dessem algumas especificações especificas de como vai funcionar. Temos um ano ainda, mas queremos saber como vamos agir entre as

comunidades, como o GAC vai participar nesse debate. Seria interessante para nós escutar algum outro detalhe ao respeito.

FADI CHEHADE:

Os cinco painéis estratégicos da ICANN estão aqui para informar o nosso processo de planeamento estratégico, bem como atualizar esse planeamento estratégico. O processo tem que finalizar final desse ano ainda, e vai ser continuado por um plano de três anos que vai fazer uma revisão ainda maior para ver como vamos conseguir o plano estratégico dos três anos.

Quando recebamos os comentários da comunidade, segundo entendemos, há cinco áreas que precisam que nós consideramos são plataformas mais profundas para poder serem resolvidas como comunidade. E as identificamos, por isso geramos esses cinco painéis. Para cada um desses painéis, precisamos um líder que chamamos presidente do painel e precisamos ter a certeza que o painel esteja incorporado na comunidade e que inclua pessoas da comunidade. Mas também por outra parte, que possa se basear nos conhecimentos específicos das pessoas de fora da comunidade para garantir que não tenhamos uma visão que sai de apenas do interior da instituição mas também uma visão que venha de fora.

Os presidentes de cada painel foram escolhidos por mim, depois de consultar com muitas pessoas nas ultimas semanas e com sinceridade, foram escolhidos pela capacidade para realmente unificar a comunidade ao redor desses temas difíceis. Desses cinco temas difíceis. Fixamos um período porque realmente nós queremos que informem

dentro desse processo de planejamento estratégico que vai ser desenvolvido durante o ano próximo. Por isso se estabeleceu o limite de um ano, e talvez nem dure um ano. Tomara que sejam três, quatro meses apenas, mas é um limite que colocamos.

Vamos apoiar cada um deles com pessoal e com algum dos bolsheiros jovens, por exemplo quando falamos de futuro de identificadores de tecnologia, vamos ter então pesquisadores jovens que vão-se dedicar a isso. Estamos gerando uma equipa por trás da estrutura. Também vão contribuir da universidade da Califórnia e do MIT. Vamos ter uma secretária, recursos compartilhados. A cada um dos painéis vamos outorgar um patrocinador executivo, alguém da minha equipe para que se assegure que o trabalho feito por esse painel está bem integrado com estas funções dentro da comunidade da ICANN.

E o segundo patrocinador executivo que é Denise Michel vai verificar que o trabalho desses painéis ingressem ao projeto de planejamento estratégico. Analisamos esses painéis estratégicos anteriores que foram estabelecidos pela ICANN, vemos que funcionou, que coisas não funcionaram e esperamos que esses painéis tenham o apoio necessário. A pergunta que todo o mundo faz é, quais serão os membros desses painéis? Então os membros, vamos ter uma lista de pessoas, e vão ser eleitos por mim e se bem que recebemos dezenas de nomes, que nós consideramos que podem ser uteis para esses painéis. Estamos colocando toda essa informação numa planilha de calculo e dizendo para estabelecer quais são as qualificações dessas pessoas e como poderiam ajudar o painel. A ideia é manter um numero de pessoas pequena, procurem pensando que têm todas as respostas.

Ao principio nós pensamos que esses painéis têm de trabalhar com a comunidade. Cada um desses painéis deve começar a trabalhar tendo um encontro com a comunidade, de forma virtual, ou presencial mas tem que tomar as contribuições da comunidade, incorporando isso no inicio do trabalho e no final também, para que essa comunidade esteja incluída no trabalho do painel.

Também há outras perguntas, mas eu quero destacar que esses painéis não tomam decisões. Não são painéis que tomem decisões. Eles vão informar, e o seu trabalho vai chegar nem a Fadi nem a mim, nem ao concelho, mas que o trabalho vai ser totalmente transparente, do começo, até ao final. E vai ser um trabalho para que a comunidade se informe a si própria sobre o plano estratégico operacional, bem como o GAC interage com os governos, nós não temos qualquer limitação a respeito de qualquer governo que queira participar desses painéis. Se é útil, se o governo quer ter uma participação nesses painéis não há qualquer problema. Se querem ser consultados, podem ser consultados. Os painéis vão ter pessoal para isso. Nós precisamos da contribuição de todos porque é necessário. Nós pensamos que há dois ou três painéis que estão relacionados com o trabalho que faz os governos e o GAC. Então, vamos agradecer a contribuição de cada um de vocês.

Espero que tenha respondido a sua pergunta.

HEATHER DRYDEN:

Alguém quer fazer alguma pergunta?

COMISSÃO EUROPEIA: Quero parabenizá-lo porque achamos que é essencial o que está fazendo.

E a segunda pergunta: o senhor falou que a ideia seria não estarem encerrados em si próprios. Como funciona isso com o ecossistema? Porque aqui falamos que todos têm que contribuir, mas falamos também competência em paralelo, vários exercícios que se estão realizando em paralelo dentro desse ecossistema. Então como se soluciona este problema? É uma via única ou é uma ida e volta?

E também por exemplo, a respeito do ATRT2, como afeta esta situação a essa equipa? Tem algum efeito?

FADI CHEHADE: Bom, é uma pergunta muito boa. Eu acho que os presidentes e eu analisamos que devemos estruturar como vão interagir esses painéis com outros organismos dentro da ICANN. Por exemplo, o painel da tecnologia que vai liderar Paul, eu não quero contratar um diretor técnico operacional para a ICANN, porque isso significa que estamos tendo uma folha de rota técnica do ponto de vista da ICANN e não é a nossa função. Todo o esforço está na comunidade e há organizações que estão trabalhando no mesmo sentido, que precisamos nós estabelecer vínculos rápidos com essas outras organizações que formem seus próprios painéis, que também vão ser lançados em Berlim em pouco tempo através da ITF. Então, a ideia é incluir e estar incluídos em todas essas estruturas, ainda pelos governos, porque eu sei que o painel que vai lidar Beth Simone Noveck, sobre inovação de políticas,

vai-se conectar com o novo observatório estabelecido pela União Europeia para também informar e ser informado.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado.

Dinamarca tem alguma pergunta? Sim?

DINAMARCA:

Obrigado pela explicação.

Eu tenho uma pergunta, porque eu acho que é bom participar no processo, mas eu quero saber especificamente quando vemos os prazos, parece que as conclusões do ATRT2 vai ter suas conclusões prontas como para ingressar no processo. Então estaríamos na tarefa de implementação do que decide o ATRT enquanto se desenvolvem esses painéis. Tudo isso faz parte do mesmo processo? Se levou em consideração tudo isso?

FADI CHEHADE:

Não. Eu acho que essas duas vias não vão em paralelo, mas há intercepções entre elas e que cada uma vai alimentar o trabalho da outra. Eu considero que há coisas que vão sair desse painel, porque o ATRT vão ter que analisar algumas coisas e talvez haja algumas recomendações que surjam da ATRT e que se incorporem aos painéis.

A questão é porque temos tudo isso no mesmo tempo? Eu tenho que ser honesto. Tenho uma tarefa específica, que é fazer um plano estratégico com a comunidade, e depois outro operacional. São dois prazos dos quais sou responsável e que eu entendo. Esses painéis então são a forma mais rápida que eu tenho para abordar temas que são muito complexos e para informar este plano de planejamento da forma mais rápida possível.

Espero ter respondido de maneira certa e convincente.

STEVE CROCKER:

Eu estou num ATRT2, mas esta semana eu não consegui comparecer. Mas tive comunicações a respeito da existência desses painéis. Talvez poderíamos encontrar uma situação ideal onde 100% da produção de um grupo seja alimentada para outro, mas as oportunidades, o conhecimento, já estão estabelecidos. Quando essas coisas já estão estabelecidas. Mas infelizmente nada será 100% completo. *[inaudível]* possamos solicitar a alimentação, a forma da ATRT3, será avaliado que fizeram esses painéis, e o que fez o ATRT2 e a partir daí trabalharmos.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado.

Passo a palavra para Irão.

IRÃO:

Muito obrigado senhora presidente. E obrigado distintos membros do conselho. É uma honra conhecê-los. Para mim é a primeira reunião com o conselho, num ambiente muito amigável, o que agradeço de verdade.

Eu tenho alguns comentários, observações que fazer. Entendo que ICANN tem uma missão que está claramente enunciada, e esta missão entendo que tem objetivos e os objetivos têm associados meios e atividades que estão no plano operacional. Vocês falam em plano operacional ou planejamento. E o operacional porque alguns desses objetivos não são tao operacionais. A minha pergunta é a respeito a cinco temas específicos. Como identificaram esses painéis com cinco temas específicos, e quem identificou? Como foram identificados, quais foram os processos de identificação? Foi através de um dialogo de ida e volta onde vocês utilizaram todos os meios necessários? O senhor mencionou intervenção em Dubai, a intervenção WTPF e TPF, diferentes modelos.

A minha segunda pergunta é o contato com a comunidade. Como se estabelece o contato e como se selecionam os membros da comunidade? Com que frequência se reúnem, ou a pessoa envolvida se reúne com a comunidade? E como, no final desses contatos se reúnem esses dados e acaba o trabalho final, trabalho comunitário vinculado a um tema específico.

São muitas perguntas que eu fiz. Talvez o senhor possa responder de forma breve, sintetizando como foi elaborado o plano. Eu trabalhei durante muitos anos no planejamento, num plano estratégico. Com certeza que os senhores têm outros, talvez financeiro que querem

traduzir num estratégico operacional, mas sem a parte financeira não é possível. É vincular ambos. E sem dinheiro não é possível.

Obrigado.

FADI CHEHADE:

Primeiro eu quero ter certeza de que junto com os meus colegas estamos dando a mais cálida das bem-vindas. É uma honra.

A sua primeira honra é como chegamos à conclusão de que esses são os cinco temas que merecem um painel. Porque de alguma forma esses cinco temas não excluem a discussão de todos os outros temas. Tudo pode ser discutido. O dialogo é aberto. A maneira em que chegamos a selecionar esses cinco temas foi com a contribuição da reunião de pequim, quando abrimos esta discussão, iniciamos um web site específico para esse plano estratégico, e nesse sitio recebemos centenas de comentários da comunidade, compartilhando a ideia do que é mais importante. A análise que fez o pessoal da ICANN foi que essas cinco áreas requeriam um dialogo com a comunidade de forma mais profunda que outros, que não era uma questão de fazer uma simples recomendação, incorporada à estratégia e apenas isso. Não. Precisávamos incorporar *[inaudível]* conhecimento mais foco. É por isso que escolhemos esses cinco que escolhemos.

A segunda pergunta, como é que funcionam esses painéis? Como serão convocados, com que frequência, quando vão apresentar relatórios? Para que fique claro, tudo o que fazemos na ICANN, isto inclui também esses comitês, é absolutamente transparente. Então, as reuniões vão

ser anunciadas com o suficiente tempo de antecedência, os painéis se reunirão com transcrições para que todos possam acessar essa informação, as decisões e resoluções que serão publicadas de forma imediata. Eu vou redigir com o presidente uma ata constitutiva. O presidente vai ter que se reunir com o painel e a comunidade para definir essa ata constitutiva e de forma conjunta vamos fazer um fecho dessa ata, e tudo vai ser implementado.

Eu acho que a parte essencial da sua pergunta é o que acontece com as recomendações finais, e é muito importante este ponto. Na comunidade a ICANN e de acordo com a comunidade, quando foram lançados esses painéis, eu queria ter a certeza que as recomendações dos painéis não são vinculantes e que apenas sejam recomendações que podem ser compartilhadas para ajudar nos nossos próprios debates a respeito dos cinco temas. Não são decisórios. Então, já menciono que algumas das coisas que vamos ver nesses painéis vão requerer um processo de políticas que talvez o GNSO tenha que analisar, alguns talvez exijam um debate adicional com outras partes, e isso vamos realizar, mas aqui na ICANN tudo vai ser feito com a comunidade totalmente envolvida. Em especial no que tange à hora de decisão de definir a estratégia e como conseguir os alvos de forma conjunta.

Então, espero ter respondido. E se o senhor precisa algum outro esclarecimento, por favor faça-o.

HEATHER DRYDEN:

A menos que existam outros pedidos de pergunta, podemos continuar avançando.

Um comentário. Tivemos uma boa troca de ideias com a ATRT2 na reunião da semana. Apareceram alguns pontos chaves. Para que vocês tenham alguma ideia do que falamos nesse intercambio, falamos da necessidade de transparência nas operações e informações financeiras. Isso apareceu já no nosso intercambio. Aqui a importância de ter oportunidade para que os países em desenvolvimento, como parte do programa de novos gTLDs ao ATRT mencionou que esse programa poderia ser aproveitado mais por algumas regiões do que acontece atualmente. Quanto a outros temas mais gerais se falou sobre o processo mais dez, a WSIS +10, onde também se falou do modelo de partes interessadas da comunicação com os governos. Se fizeram varias observações a respeito desse ambiente mais amplo, ou geral.

Também falamos de algumas das coisas que foram implementadas para assistir nossa função e aumentar nos números. Nós temos 129 membros. Acabamos de adicionar outro, há um dia. Isso é bom ver que está acontecendo esse aumento, ver que temos interpretação também disponível, e os bolsiros deram um apoio muito grande ao trabalho do GAC. Falamos dessas coisas.

Falamos também de um conjunto de conduta do GAC, porque aparentemente alguns membros da comunidade mencionaram essa necessidade. Existiram alguns comentários de que temos de ser abertos e poder explicar as decisões e ser também transparentes do mesmo modo que outras partes da comunidade. Bom, essa é uma síntese para vocês. Se esqueci algum ponto que seja critico, olhando os membros do GAC, eu espero que me digam se esqueci alguma coisa.

FADI CHEHADE:

Obrigado Heather.

Quando você começou, disse que havia algumas perguntas a respeito do processo dos recursos e de transparência. Eu quero esclarecer agora um ponto ao respeito, porque já escutamos algumas vezes nesses dias. Não sei se você lembra, em Toronto, eu disse que tomávamos todo o trabalho da ICANN e dividíamos em quatro objetivos, e 16 albos, e 154 projetos específicos. Tudo isso estão no web site da ICANN e está em tempo real. Se um funcionário muda o estado de um processo, isso aparece no web site. A partir de Julho, pela primeira vez, vinculamos cada um desses 150 e tantos projetos a um numero orçamentário.

Para que fique claro, a partir do ano que vem, quanto gasta cada um desses projetos e o estado de avanço desses projetos. Isso também está em linha. Eu e a comunidade na mesma hora vê essa situação bem como as suas mudanças. Eu que fique claro que do ponto de vista do orçamento, temos a máxima transparência. Tudo dentro do nível de transparência. Para podermos obter orientação de vocês mais francamente, temos feito grandes esforços no orçamento desses anos para assegurar completa transparência no projeto.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigado.

Fadi, muito bem. Quem mais quer falar? Dinamarca.

DINAMARCA:

Obrigado senhora presidente.

Acho que fez um bom resumo da nossa discussão, mas está claro que na nossa discussão eu daria muita importância se trabalho *[inaudível]* também a sensação geral de que a ATRT1 manteve um input muito importante para o processo e isso fez muitas melhorias no trabalho da ICANN e portanto temos também expectativas que a ATRT2 vai ter um efeito similar e portanto pensamos que é muito importante que esse trabalho seja feito com muito cuidado e que também ouçamos com atenção as prioridades que vocês desejam empreender. Sim, acho que esse é o meu comentário.

Muito obrigado.

HEATHER DRYDEN:

Espanha.

ESPANHA:

Sim. Senhor Fadi, é um prazer falar com o senhor.

O senhor mencionou que a maneira em que a ICANN gasta o seu orçamento publico, mas também gostaria de saber se está no site de internet as fontes de renda da ICANN e como é a analise, ou a descrição dessas fontes de renda.

FADI CHEHADE:

As fontes estão no nosso site, mas eu vou admitir aqui que às vezes, quando vamos publicar uma coisa no site uma coisa vai ter um acesso fácil com clareza e comunicação dessas coisas. Ainda temos *[inaudível]*

daqui. Temos novo pessoal de comunicações que nos ajuda a avançar nesse sentido. Não precisamos de ir muito a fundo para encontrar essas coisas à disposição.

Mas sim, devemos dizer que a maioria da nossa renda vem dos honorários, ou das quotas dos membros, mas podemos melhorar ainda mais as nossas comunicações se for preciso.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigado. Vejo uma solicitação do Brasil.

BRASIL:

Primeiro gostaria de comentar senhor Fadi, acerca dessa iniciativa de criar os painéis. Gostaria de destacar também que vai ser importante ter membros do mundo nesse *[inaudível]* em todos os painéis que o senhor estiver considerando.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigado Brasil.

Muito bem. Acho que já cobrimos os painéis estratégicos que foram implementados e o ATRT.

Não vejo mais solicitações. Vejo Uganda e Irão. Uganda por favor.

UGANDA: Muito obrigado, senhora presidente. Para mim é um prazer estar aqui com o comitê.

Só quero ter o esclarecimento de parte dos países em desenvolvimento. Entendemos que o gTLD arrecadou dinheiro que foi investido muito bem pelo que eu entendo, mas é uma coisa que vemos que os países em desenvolvimento não são ativos nesta rodada de gTLDs. Então como podemos assegurar que esse dinheiro na segunda rodada de gTLDs, assegurar que os países em desenvolvimento de alguma maneira dentro aqui ou que façam parte, ou que participem aqui dessa rodada?

STEVE CROCKER: Muito obrigado pela pergunta.

Há alguns pontos que eu gostaria de manter separados. Embora muito dinheiro é arrecadado e a utilização projetada dos fundos, uma das coisas que consideramos com muita seriedade, e eu falei muito vigorosamente sobre isso, é especificamente porque é muito dinheiro e que devemos ser muito cuidadosos em como prestamos contas, como comunicamos isso. E temos segregado os fundos, temos manifestado isso separadamente e temos aumentado e melhorando esse processo de prestação de contas.

Também estamos muito conscientes de que há expectativas. Sei que uma boa fração desses fundos estarão disponíveis para outros fins e essa atualmente não é a situação financeira atual. Pode mudar com o tempo? Sim, e quando houver um excesso no processo no programa, e isso já manifestei vigorosamente no passado, vamos fazer uma

determinação separada sobre o que fazer com esse excesso, ou excedente de dinheiro, dinheiros remanescentes à utilização das cotas dos membros ou talvez leilões e que *[inaudível]* leilões. É uma decisão que devemos fazer.

Portanto o panorama agora é que não há muito dinheiro remanescente, mas caso haja, faremos um processo bem diferenciado disso e não há uma previsão acerca de qual será a resposta. Mas talvez possa ser aplicado na segunda rodada para ajudar os países em desenvolvimento, mas talvez seja aplicado de muitas outras maneiras. Há uma listagem muito longa de ideias apresentadas, de possíveis solicitadores.

Quanto à segunda rodada, se observarmos que havia uma participação muito baixa de países em desenvolvimento, fizemos ações muito limitadas, *[inaudível]* um pouco dinheiro para facilitar as solicitações dos solicitadores que pudessem precisar disso. Mas apenas duas solicitações se referiram a isso e a solicitação para gTLDs. Isso podia aumentar muito os custos totais e a cota de solicitação, porque aqui temos toda uma operação em que esses fundos não chegam através da ICANN e que são num entanto importantes.

Então eu sugiro que para a próxima rodada uma das coisas que vamos fazer quando encerramos essa rodada e temos um pouco de tempo antes disso, é fazer uma variação sobre como foi essa rodada e um dos elementos dessa avaliação será o sucesso de alcançar o envolvimento completo do mundo. Mas a avaliação do processo terá uma boa consideração sobre essa dinâmica.

HEATHER DRYDEN: Muito obrigado. Eu acredito que Fadi quer adicionar alguma coisa
[inaudível]

FADI CHEHADE: Sim. Eu não gosto muito trazer essa questão aos painéis. Um dos cinco painéis se chama “o painel de responsabilidade pública”. E à medida que o debate continua acerca de excedentes potenciais, ou novos, achamos que é sábio em paralelo começar uma conversação com a comunidade sobre qual é a estrutura de responsabilidade pública da ICANN.

O que deve ser feito, o que fazemos, como devemos participar e como fazer com que essas atividades realmente estejam em serviço de nossa missão sem deixar de lado nossas missões. E portanto é permanecer dentro dessa questão. E por isso eu acho que o presidente para esse painel específico foi alguém da África, o senhor Nii Quaynor, bem conhecido sim na África, que fez grandes investimentos ao longo dos anos para o crescimento da internet na África.

Ele não vai representar a África. Realmente vai representar a nossa comunidade para começar. E eu espero que isso ajude também.

HEATHER DRYDEN: Muito obrigado por essa resposta.

Tenho a solicitação do Irão, e acho que depois podemos avançar para o seguinte ponto.

IRÃO:

Eu associo uma grande importância para a ATRT, muito importante para nós e de facto observamos que é um tipo de análise independente do comitê assessor. Independente com recomendações, mas fizemos isso com uma auditoria, o que fazem os auditores, como trabalham, fornecem recomendações. Então as composições e as maneiras em *[inaudível]* recomendações é muito importante, e algumas recomendações deveriam estar num processo de ida e volta para permitir lhes oferecer mais clareza quando vocês decidirem.

Mas o que é importante foram algumas questões levantadas ontem. Foram muito abertas, muito amáveis, e apreciamos os esforços, mas alguns deles disseram que estão fora de nosso mandato. Então, talvez algumas dessas questões que estão sendo transcritas muito claramente poderiam ser revistas e se for possível estender o mandato de que essas questões serão muito, muito importantes. E a maneira independente de fornecer uma resposta, e também devemos rever minha segunda questão. Pensamos assim um mundo, uma internet, portanto então tem um procedimento, um processo com esse plano estratégico de cinco anos que pelo menos seja revisto com uma correção, com modificações, e ajustes.

Então, embora durante os cinco anos tenhamos um envelope e que dentro dele possam fazer uma modificação e levar em conta o que vocês recebam, e se não for assim, teremos um processo para trabalhar de maneira correta.

Então, isso é para clareza. Espero ter sido claro, senão desculpem.

STEVE CROCKER: Fadi, eu vou dar uma versão muito breve. A minha resposta: sim, é a resposta. Uma revisão anual que continua observar a relação entre o que foi planejado e ver como está o mundo de facto atualmente. Sim vigorosamente, e definitivamente sim.

FADI CHEHADE: Meu chefe falou e eu concordo com ele.

HEATHER DRYDEN: Sim.

Alguém tem alguma observação sobre a participação das partes interessadas? Sim.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigada.

Nós tivemos a fortuna de ter o tempo e a participação com Tarek em Pequim. Tivemos uma reunião com eles. Nos falaram sobre o plano, a estrutura do programa e naquele momento nos perguntamos como é que essa equipe trabalha com os governos. Se com as outras partes interessadas, perguntamos se havia algum material impresso para compartilhar com os governos e encorajar os novos membros. E íamos aumentando a quantidade de membros, mas é bom que essa divulgação externa incluía os novos participantes. Nada está por escrito por

enquanto desde Pequim, porque há pouco tempo disso, da reunião de Pequim, mas eu creio que está disposto a colaborar com essa iniciativa e eu suponho que outros membros da comunidade também. Enviaram os mesmos sinais ao concelho, também aos registros e unidades constitutivas, etc.

Então, o que estou dizendo é bem pratico e devemos ver o que foi preparado para ver como podemos ajudar, porque quando queremos alcançar outro governo, é útil que esses outros governos possam entender que existem um quadro de membros que podem dar conhecimentos interessantes sobre como nós funcionamos. Então, eu quero colocar aqui essa oferta sobre a mesa para dizer que talvez possamos ter algum prazo que indique se nós podemos revisar algum rascunho que esteja sendo preparado atualmente.

Muito obrigada.

FADI CHEHADE:

Só para confirmar, não ficou claro se aqui a questão é obter matéria, sobre materiais sobre a participação de todas as partes ou se devemos compartilhar isso, porque são documentos muito diferentes esses que estão sendo debatidos.

ESTADOS UNIDOS:

Bom, eu vou comentar algo e talvez os meus colegas me corrijam.

Obviamente estamos falando sobre os governos porque estamos aqui no GAC, mas à medida que novos membros forem adicionados nós

também queremos ser uteis. Mas há países com os quais também podemos considerar outras partes das comunidades, *[inaudível]* unidades constitutivas ao respeito. Então, nós estamos coordenados com as nossas partes interessadas, o sector académico, a sociedade civil, etc. Então, pelo menos seria interessante ver quais são as mensagens.

Eu espero não ofender nenhum colega, mas eu diria que quanto mais informações tivermos, melhor.

FADI CHEHADE:

Sim, fica claro agora.

Sim, nós temos materiais, mas eu quero destacar que uma das coisas que iniciamos há um ano, quando eu assumi, é tentar entender como nós participamos com as comunidades, começando desde a base da *[inaudível]* temos estratégias regionais na África, no Oriente Médio, na América Latina, em que nós contratamos o novo vice-presidente regional, para o caso da Ásia, que vai começar daqui a pouco a desenvolver uma estratégia para essa região, e que também estamos dialogando com as partes interessadas da Europa e da América do Norte, para ver como podemos ajudar aqui. Então, essas estratégias já foram lançadas. Foram geradas e desenvolveram-se determinadas atividades nas regiões.

Portanto, em base a isso, geramos planos de participação regional. Esses planos de participação regional estão quase completos. Têm diferentes estratégias, bem como grupos de atividades, e talvez a mais

visível para vocês seja a questão de que estamos gerando centros de participação (*engagement*). Além dos escritórios que eu mencionei que foram abertos em Pequim, que já tem legalidade e também na Turquia e na Singapura, vamos gerar também os centros de participação. Já mencionamos aquele de Pequim, na China. Naquele momento também abrimos um desses centros em Montevideu e vamos anunciar outros daqui a pouco, nos próximos meses.

Então, são espaços em que vamos executar a nossa estratégia e vou pedir à minha equipa que nas semanas seguintes compartilhe com o GAC os nossos planos de participação e de compromisso e se vocês quiserem ver e fazer apresentações em Buenos Aires, têm a porta aberta para isso.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada por seu oferecimento sobre esse relatório.

Acho que Portugal tem perguntas sobre internacionalização não é bem isso?

PORTUGAL:

Obrigado, e eu acho que nós vamos ter um momento de Português aqui, porque agora eu vou falar em Português. Hoje ninguém tem falado em Português, por isso vou falar agora. Temos que pensar que Fadi mencionado um centro que seria aberta em Genebra. Isso seria realmente muito interessante. Eu não sei se a toda a comunidade

perceber do que se tratava. E eu gostaria de saber se você pode dar mais detalhes sobre isso, conte-nos mais sobre a estratégia de internacionalização da ICANN. Obrigado.

FADI Chehade:

Vou me concentrar a resposta, caso contrário, vamos passar muito tempo em, francamente, a estratégia de Genebra, porque, obviamente, a nossa estratégia de internacionalização é bastante um assunto amplo e temos muita coisa acontecendo nessa área agora. Mas particularmente eu devo admitir, quando eu estava no WTPF em Genebra, tive a oportunidade de conhecer, por exemplo, com as missões no âmbito da OMC e de vários outros jogadores em que tipo de área ali, e tornou-se claro para mim que a ICANN precisa se envolver com todos os tipos de organizações internacionais, muitos dos quais são naturalmente presente em Genebra. Nós estivemos ausentes daquela cidade. Nós estivemos ausentes do que o diálogo. Também estou começando a acreditar que um ano após o início deste trabalho que o que temos na ICANN é um verdadeiro tesouro para o mundo da governança da Internet que não têm tempo suficiente para falar francamente e compartilhar com as pessoas sobre isso. Não há muitos lugares no planeta onde uma organização transnacional como nós realmente multistakeholders se envolve nesse tipo de formulação de políticas e trabalho comunitário. Então, francamente, este escritório em Genebra, é sobre a tomada de tempo, investir tempo para se envolver com as organizações internacionais, ONGs, organizações intergovernamentais, todos os tipos de organizações, e para falar sobre o modelo multistakeholder e como ela

funciona e como funciona o ICANN. Nós realmente precisamos investir nisso. Também, se nós estamos indo para mover as pessoas lá - por isso a nossa cabeça de envolvimento intergovernamental a nível mundial é o Dr. Tarek Kamel, que muitos de vocês sabem, ele e sua família vai se mudar da Europa e do Egito e realmente vou viver lá, para suportar o início do que o centro do acoplamento. E Dr. Kamel, você sabe, apenas para tê-lo de lá e, em seguida, para crescer o pessoal lá precisávamos criar algumas estruturas legais lá para o início do que está a avançar nesta fase.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado. Okay. Então, como eu mencionei anteriormente, sobre a questão das versões singular e plural da mesma cadeia, não temos realmente chegar a um ponto de decidir o que na GAC poderíamos dizer sobre o assunto. Mas a Alemanha tem uma pergunta específica associada a esta. Assim, na Alemanha.

ALEMANHA:

Sim. Obrigado, Senhora Presidente. Como você já disse, temos essa questão de singular e plural. E há uma discussão. Pedimos ou solicitado em nosso conselho em Pequim a bordo a reconsiderar a sua decisão de permitir singular e plural cordas para aplicações. Recebemos uma resposta do conselho, mas eu não gostaria de comentar sobre esta resposta nesta fase. Em vez disso, eu gostaria de levantar uma questão que está relacionada com a questão. É uma questão de como ICANN em geral determina se duas seqüências são confusamente similar. De nossa perspectiva, a metodologia e os algoritmos usados para determinar

similaridade confuso deve ser o mesmo para os novos gTLDs como para rápidas ccTLDs com IDNs pista.

Gostaria, portanto, pedir o conselho se realmente ambos os processos são iguais - idênticos e usar os mesmos critérios para a definição confusa similaridade. Obrigado.

HEATHER DRYDEN: Obrigado, Alemanha. Então Chris Disspain vai responder.

CHRIS Disspain: Obrigado. Eu tenho um conhecimento um pouco íntima do fast track IDN, então eu acho que é por isso que eu estou respondendo a pergunta.

A resposta é sim eficaz. É um pouco complicado, porque você não está realmente comparando duas coisas semelhantes. Mas o processo é o mesmo. Os critérios são os mesmos, mas eles são uma comparação diferente. Então, eu vou tentar explicar.

Na via rápida IDN, o que você está fazendo é comparar um roteiro não-ASCII com os códigos ASCII de duas letras. Então essa é a comparação que está ocorrendo. E, se houver - Questões assim só surgem quando alfabetos que não são ASCII, para cirílico e grego sendo os dois

principais, têm personagens semelhantes aos do alfabeto latino. E assim, eles parecem idênticos ou muito semelhantes.

No caso do processo de gTLDs, é uma semelhança visual, mas a semelhança visual não é através de scripts. É, basicamente, efetivamente, dentro do script. E assim, embora os critérios são os mesmos, eles estão realmente olhando para a sua - eles estão comparando em algumas coisas diferentes. Porque, se você pegar o exemplo único e plural, que não existiria como um exemplo na via rápida. Mas os critérios que eles estão usando, as visuais critérios de semelhança são os mesmos. É o mesmo padrão. Estou tentando - dizendo que é uma comparação diferente, eu estou tentando ilustrar que eles estão olhando para um problema diferente por causa - o problema único e plural é diferente. Então, nós nunca enfrentou na pista rápida, ainda que os critérios são os mesmos.

Estamos enfrentando - os problemas que enfrentamos na via rápida têm a ver com dois personagens em cirílico ou grego que procuram o mesmo que dois personagens em ASCII.

Isso não é o mesmo que única e plural. Mas os critérios que eles estão usando para realmente tomar essas decisões são as mesmas. E ele é testado - é demonstrado pelo fato de que o - um dos exemplos que se encontram a ser - que o processo gTLD havia de ser muito semelhante foi onde houve um R e um N, que está confundindo com um M, que é o equivalente a dizer alfa está confundindo com A. Alpha escrito em grego está confundindo com um escrito em ASCII. Mas a resposta à sua

pergunta básica - Eu disse que era complicado. Mas a resposta básica à sua pergunta é sim, eles são os mesmos critérios. E eu ficaria feliz em ter uma conversa mais longa com você sobre isso do lado de fora com um copo de vinho, se isso ajuda.

HEATHER DRYDEN: Alemanha.

ALEMANHA: Se você me permitir, eu vou fazer uma pergunta adicional. Se eu entendi, o teste é - Eu não sei quem faz essas verificações visuais. Provavelmente algum tipo de máquina que faz isso? Eu não sei. E há uma boa algoritmo por trás dele. O que eu queria saber também se os painéis que estão envolvidos neste processo. Eles estão operando sob as mesmas normas de forma positiva?

CHRIS Disspain: Assim, o - primeiro de tudo, obrigado por trazer isso para cima, porque você me pediu - Ihe disse inicialmente como ICANN toma a decisão. E ICANN na verdade não tomar a decisão. A decisão é feita por painéis independentes. O painel de gTLD e painel de fast track o IDN estão operando sob os mesmos critérios eo mesmo processo. Existe um algoritmo que é utilizado, mas é apenas um guia. Não é mais do que um guia.

A decisão é realmente uma decisão visuais feitas por pessoas, não por uma máquina. Por isso, é uma decisão das pessoas, não a decisão de um computador.

HEATHER DRYDEN: Obrigado. Okay. Tudo bem. Então, vamos passar para o nosso próximo tópico. Penso. Uganda tem uma observação a fazer sobre o tema dos nomes geográficos.

UGANDA: Obrigado. Algum tempo hoje tivemos uma discussão onde uma sequência de gTLD foi criado, uma objeção foi levantada. E então, como nós fomos discutindo, descobrimos que provavelmente não teria um claro processo singular de levantar objeções em tais casos.

Não é apenas confuso para GAC, mas achamos que a confusão potencial daqui para frente. Porque não é provável que sejam objeções. Então, nós estamos procurando descobrir se a placa tinha pensado sobre isso. Nós certamente acho que eles têm, mas o que os seus pensamentos são. E, se não, quais são os processos que podem ser postas em prática para discutir este e desenvolver isso e, provavelmente, como GAC pode ser útil. Obrigado.

HEATHER DRYDEN: Obrigado, Uganda. Chris?

CHRIS DISSPAIN: Obrigado pela pergunta.

Acho que a resposta simples para sua pergunta é sim, iremos rever tudo o que aconteceu nesta rodada antes de passar para o segundo turno. Então, se há lacunas que você já descobriu, se há coisas que poderiam ter acontecido que seria útil para você, então nós gostaríamos de saber sobre eles. E certamente você pode esperar que sejamos chegando a você no momento apropriado para obter essa informação. Então, obrigado.

HEATHER DRYDEN: Obrigado. Okay. Irã, você tem uma pergunta ou comentário?

IRÃ: Sim. Após a resposta foi dada ea questão levantada, ou vice-versa, eu gostaria de sugerir que qualquer estudo é feito, necessária e adequada atenção a ser pago que há critérios específicos que exclui explorar ainda mais especial caso como casos a serem desenvolvidos. Nós não deve ser desenvolver algo que amarra a mão no futuro. E, em vez de resolver um problema particular, entrar em mais problemas. E assim por diante e assim por diante. Então, sem dúvida, devemos olhar para este assunto, mas deve ser muito, muito prudente e muito cauteloso. Obrigado.

HEATHER DRYDEN: Obrigado, Iran.

Okay. Assim, na próxima temos um comentário sobre a RA e RAA. Assim, a Comissão da UE, se eu posso te perguntar. E, em seguida, vamos passar para os domínios sem ponto.

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigado, Presidente, por me dar a oportunidade de levantar uma questão particularmente de interesse para a União Europeia e os seus Estados-Membros individuais, mas eu assumo também outros representantes do governo.

O conselho tem conhecimento do fato de que algumas disposições do contrato de registro pode violar a legislação nacional, a legislação nacional aplicável, em particular, a lei de privacidade. Isso foi bom para ver a cerimônia e a assinatura do registro. Foi um bom exercício. Mas nós gostaríamos de encorajar a placa para introduzir os procedimentos adequados para solucionar estes conflitos, por exemplo, através da concessão de isenções e dispensas com base na documentação por parte das autoridades públicas, como é o caso da RAA, onde você tiver feito isso. E os Estados membros da UE são realmente preocupado que a falta de tais procedimentos corretivas vai colocar registros que encontram em conflito com a lei internacional em uma posição de desvantagem em relação aos outros registros. Estes registros não podem assinar o contato padrão e terá de se envolver em uma discussão longa e, possivelmente, as negociações do contrato com um resultado imprevisível. Então, eu gostaria de fazer que apontam claramente para a diretoria.

Também para a RAA, onde você tem essas disposições, estas ainda precisam ser implementadas. Então, precisamos ver o que sai disso, mas eu acho que é um ponto importante a considerar na mais trabalho que precisa ser feito na implementação desses acordos. Obrigado.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado. Assim eu posso ver balançando a cabeça. Eu acho que ela abrange. Okay. Tudo bem. Então eu acho que o Sri Lanka tem uma pergunta sobre os domínios sem ponto.

SRI LANKA:

Obrigado, presidente.

No início, eu gostaria de agradecer a placa for - e seu CEO para envolver-nos neste diálogo saudável para que você tenha feito isso no passado.

Apenas um esclarecimento rápido sobre o assunto de domínios sem ponto. Dado o conselho que ouvimos no início do dia dado pelo SSAC sobre toda a questão de domínios sem ponto, eu só quero esclarecer se a perspectiva do conselho sobre isso foi assunto. E, se ainda é cedo para discutir isso, eu vou retirar a pergunta. Obrigado.

CHERINE CHALABY:

Entendemos que a questão dos domínios sem ponto. Está na agenda da próxima reunião do novo gTLD comissão, que terá lugar no início de agosto.

Estamos esperando a conclusão do relatório que foi contratado para levar toda a entrada. E então vamos tê-lo para discussão no novo gTLD. Eu acho que é impróprio aqui para expressar nossos diferentes pontos de vista para explicar o que está acontecendo. Obrigado.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado. Okay.

Então, nós conseguimos passar por todos os nossos itens da agenda. Muito obrigado ao conselho por ter vindo para se encontrar com o GAC hoje. Nós tivemos outra boa troca, eu acho. E ainda melhor que começar a mover-se agora para ter um cocktail no andar de cima. Eu acho que está na arena, como é chamado. Portanto, é no fim do corredor acima Hall 6 escadas rolantes. Portanto, vamos passar para a parte de eventos da noite. Obrigado.

STEVE CROCKER:

Em nome do conselho, obrigado a todos.

[FIM DE AUDIO]